

O DESCANSO DO GUERREIRO

"Coroado do PEC, amigo fiel, lembro de toda a nossa história, até mesmo antes de você nascer e porque não falar, dos momentos felizes, dos aprendizados, das lutas, meu amigo?"

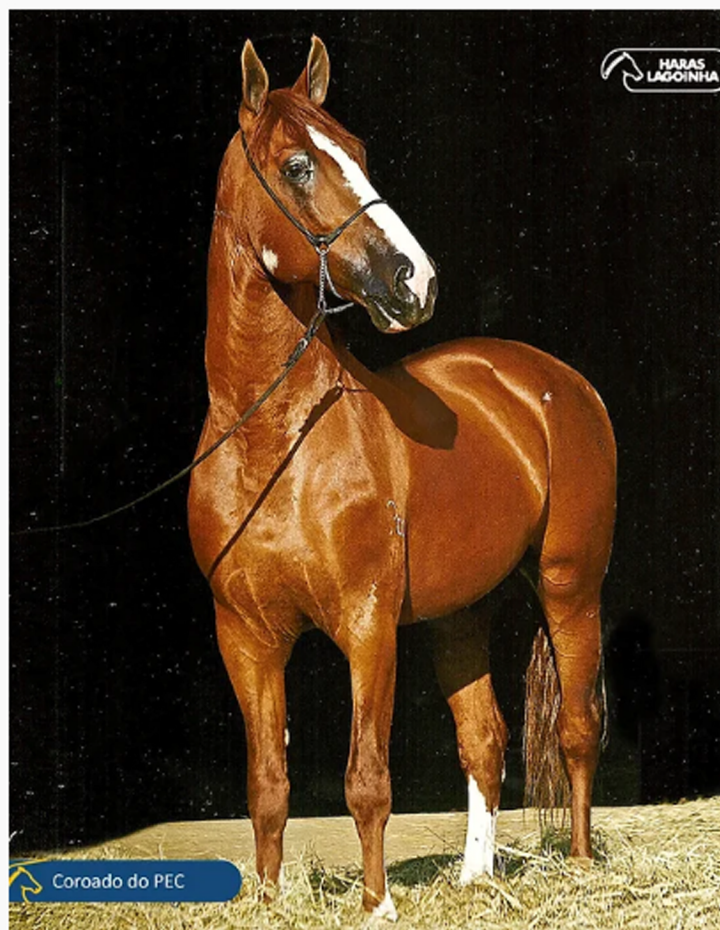
COROADO

do PEC

Castelo OB x Coroa da Esplanada
Nascimento: 19/12/1987
Possui Registro na ABCCRM
Classificação Ótima – 96,00 pontos

Recordo o dia que comprei sua mãe a potra **Coroa da Esplanada**, uma linda potra, responsável pela sua pelagem alazã, cor de cobre e de suas ganachas bem destacadas e é claro da sua calda um pouco mais clara; acho que era uma herança remota de algum cavalo árabe que entrou bem lá atrás na sua formação genética.

Lembro também nesse passado glorioso a compra do seu pai, o magnífico garanhão **Castelo OB** (o garanhão mais caro do Brasil) e da festa que fizemos por ter conseguido tal intento. Acho que foi a primeira vez que eu dei uma entrevista na televisão. Isso foi no ano de 1986.



Após a compra do seu pai, levamos a Coroa para cruzar com o Castelo, “coisa de feeling de novo criador”, realmente apenas um sentimento que vai dar certo e que desse cruzamento iria nascer um supercampeão. Logo após a chegada da recém-formada égua **Coroa da Esplanada** ao Haras Embaúba, onde estava alojado o garanhão **Castelo OB**, recebemos um telefonema que nos deixou muito surpresos, do veterinário responsável pela reprodução, onde o mesmo informou que deveríamos retirar, a Coroa, porque era uma égua ruim e, que ele não iria cobrir com o garanhão pois ela era tão ruim que nem iria pegar cria. Não preciso nem falar, que é claro que, sobrou para eu escutar que eu não entendia nada de cavalo, mas tem certas coisas que podemos não entender, mas que com certeza sentimos e não temos explicação para tal fato.

É claro que eu insisti para que efetuássemos o acasalamento e assim a **Coroa da Esplanada** retorna ao Haras Lagoinha com prenhes positiva.

Enquanto sua mãe andava pelo pasto da recém comprada Fazenda Primavera, hoje Haras Lagoinha, tive uma oferta irrecusável feita pelo amigo F., que depois de muito custo o convenci de comprar a irmã da Coroa a potra **Jarra RA**.

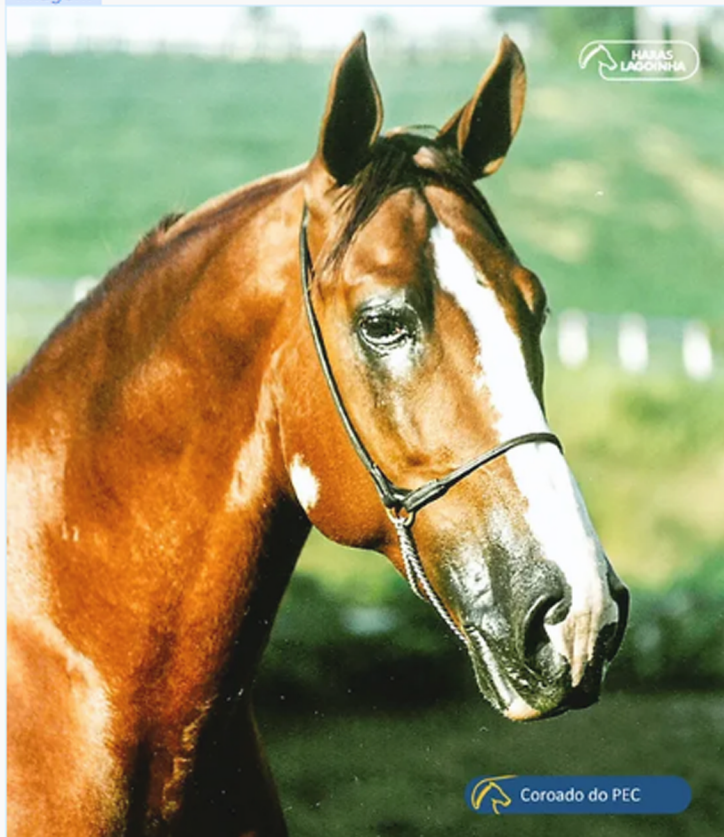
E assim, logo você nasceu e que incrível, um maravilhoso e enorme potro de uma égua de primeira cria. Nem preciso falar que era lindo e como tal superesperto e por esse motivo, logo se

machucou, fazendo um corte horrível em seu peito e é claro que já me veio a preocupação de como eu o levaria para exposição com tal ferimento; fui então a procura de um veterinário e achei um em Taubaté que realizou a sutura ..., que alívio, achei que estava tudo resolvido..., mas só que o veterinário era inexperiente, não sabia realizar o procedimento corretamente, os pontos romperam-se, ficou horrível. Assim passaram-se inúmeros dias de tratamento com você preso na baia, até que ficou curado. **Ufa Que alívio!**

Logo chegou a época de estrear nas pistas de exposições e você, meu amigo, começou a ganhar, sempre fazendo a diferença nos resultados. Precisava ganhar para que o Haras fosse o **Melhor Expositor e Criador, lá estava o Coroadado do PEC**, sua presença era sempre uma certeza de vitórias.

Era tão certo suas vitórias que no ápice de 1990, quando estávamos disputando para ser o Melhor Expositor e Criador do ranking Geral da Raça Mangalarga, já cansado de inúmeras exposições nos levou a um super resultado na Exposição Nacional ; mas precisávamos de mais pontuação e você Coroadado, já tinha ganhado tudo nos estados de **São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro**, então nos restou participar da **Exposição de Campo Grande** e pela primeira vez você não foi Campeão, apenas pegou o **primeiro lugar na sua categoria**.

Imagem



O que aconteceu com o Coroado do PEC?

Na realidade eu não sabia que um simples fato iria mudar as nossas vidas, eu digo isso porque eu realmente aprendi muito com esse episódio e tudo que virá a seguir:

Eu lutei por você; nós lutamos juntos; eu acreditei em você e você em mim; você confiou em mim; eu rezei por você e muitas vezes nós vencemos juntos não só as vitórias das pistas de

E veio então a laminite; é claro que não foi uma simples laminite, mas uma extremamente forte nos seus quatro cascos, com rotação nas quatro falanges. Eu não entendia muito dessa enfermidade, e nem muitos veterinários da época, era no ano de 1990, não existia muitos recursos. Chamamos inúmeros especialistas e o diagnóstico sempre era péssimo. Chamamos até um especialista que veio de Belo Horizonte para te ver e quando estávamos na esperança da cura, o mesmo apenas abre a porta da sua baia e te dá 10 dias de vida. Aquela frase veio como uma apunhalada em meu coração, pois você era o cavalo mais lindo que eu tinha criado, o melhor, o que iria se tornar garanhão do nosso criatório.

Porque isso aconteceu?

Sentei na grama em frente a sua cocheira e comecei a chorar, sem saber entender tudo isso – Deus, Porque? Deus, Porque?

Deus o que posso fazer?

Até que vem aquela voz interna (DEUS), eu lembrei que ainda tínhamos 10 dias e algum milagre poderia acontecer. Resolvi partir para ação e fazer pequenas ações, como ler livro de psicologia animal para não deixar o cavalo cair em depressão (cavalo se entrega e morre), dormir dentro da baia com ele (rodízio de todos